

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: PETRO RIO S.A.

Data Entrega: 15/05/2019

Data Referência: 31/03/2019

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil)	31/03/2019
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	137.294.543
------------	-------------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	137.294.543
-------	-------------

Em Tesouraria

Ordinárias	10.713.150
------------	------------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	10.713.150
-------	------------

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2019	31/12/2018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.131	5.187
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.131	5.187
1	Ativo Total	1.072.492	1.052.763
1.01	Ativo Circulante	52.093	53.588
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	495	232
1.01.02	Aplicações Financeiras	39.434	41.108
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	39.434	41.108
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	39.434	41.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.113	12.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.113	12.107
1.01.07	Despesas Antecipadas	51	48
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	93
1.01.08.03	Outros	0	93
1.02	Ativo Não Circulante	1.020.399	999.175
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.762	8.350
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.631	3.162
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.631	3.162
1.02.02	Investimentos	1.009.942	989.292
1.02.02.01	Participações Societárias	1.009.942	989.292
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.009.942	989.292
1.02.03	Imobilizado	1.695	1.533
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.695	1.533

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2019	31/12/2018
2	Passivo Total	1.072.492	1.052.763
2.01	Passivo Circulante	40.604	14.423
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66	41
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66	41
2.01.02	Fornecedores	914	219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	879	177
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35	42
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.857	13.857
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.813	13.814
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.928	9.162
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	333	0
2.01.03.01.20	Outros	4.552	4.652
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41	41
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.767	306
2.01.04.02	Debêntures	24.767	306
2.02	Passivo Não Circulante	126	31.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	31.241
2.02.01.02	Debêntures	0	31.241
2.02.02	Outras Obrigações	0	437
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	437
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	437
2.02.03	Tributos Diferidos	0	5
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5
2.02.04	Provisões	126	61
2.02.04.02	Outras Provisões	126	61
2.03	Patrimônio Líquido	1.031.762	1.006.596

2.03.01	Capital Social Realizado	3.292.211	3.273.114
2.03.02	Reservas de Capital	82.240	58.183
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.050	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.151	119.333
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-55.961	-61.150
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.396.581	-2.342.902
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-57.735	-75.856
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	111.627	94.057
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	66	41
2.02.04.02.04	Provisões para Perda em Investimento Permanente	126	61

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.517	1.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.877	-10.781
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-5	5
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.635	12.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-47.517	1.796
3.06	Resultado Financeiro	-5.395	-198
3.06.01	Receitas Financeiras	2.707	3.845
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.102	-4.043
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.912	1.598
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-766	1.096
3.08.01	Corrente	-766	-4.887
3.08.02	Diferido	0	5.983
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-53.678	2.694
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-53.678	2.694
3.99.01.01	ON	-0,4240	0,21273
3.99.02.01	ON	-0,4240	0,21273

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-53.678	2.694
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35.691	-11.708
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.987	-9.014

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.171	-38.326
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.918	-4.129
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	-52.912	1.598
6.01.01.02	Depreciação e amortização	86	23
6.01.01.03	Receita financeira	-2.639	-3.792
6.01.01.04	Despesa financeira	8.093	4.015
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	2.819	6.480
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	42.635	-12.453
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	747	-34.196
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-6	2.675
6.01.02.02	Despesas antecipadas	48	-69
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	31	330
6.01.02.04	Fornecedores	685	172
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas	25	27
6.01.02.06	Tributos e contribuições sociais	-92	-4.600
6.01.02.07	Partes relacionadas	56	-32.731
6.01.03	Outros	0	-1
6.01.03.02	Outras obrigações	0	-1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.730	44.702
6.02.01	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-705	45.576
6.02.04	Integralização de capital em controlada	-30.081	0
6.02.07	Depósito em garantia/judicial	56	0
6.02.08	Venda de participação societária	0	-874
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.164	456
6.03.01	Debêntures conversíveis em ações	-170	-1
6.03.04	Integralização de capital	12.056	7.709

6.03.05	(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	20.278	-7.252
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	263	6.832
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232	1.643
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	495	8.475

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.273.114	58.182	-75.856	-2.342.903	94.057	1.006.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.273.114	58.182	-75.856	-2.342.903	94.057	1.006.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.097	24.058	0	0	0	43.155
5.04.01	Aumentos de Capital	19.097	0	0	0	0	19.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.819	0	0	0	2.819
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	5.188	0	0	0	5.188
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.051	0	0	0	16.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.121	-53.678	17.570	-17.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-53.678	0	-53.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.570	17.570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.570	17.570
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	18.121	0	0	18.121

5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	18.121	0	0	18.121
5.07	Saldos Finais	3.292.211	82.240	-57.735	-2.396.581	111.627	1.031.762

01/01/2018 à 31/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.265.256	73.852	26.698	-2.547.778	65.102	883.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.265.256	73.852	26.698	-2.547.778	65.102	883.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.854	-855	0	0	0	6.999
5.04.01	Aumentos de Capital	7.854	0	0	0	0	7.854
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.480	0	0	0	6.480
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.335	0	0	0	-7.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-11.557	2.694	-151	-9.014
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.694	0	2.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151	-151
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	-11.557	0	0	-11.557
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-11.557	0	0	-11.557

5.07	Saldos Finais	3.273.110	72.997	15.141	-2.545.084	64.951	881.115
------	---------------	-----------	--------	--------	------------	--------	---------

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-835	-2.056
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-835	-2.056
7.03	Valor Adicionado Bruto	-835	-2.056
7.04	Retenções	-86	-23
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-921	-2.079
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-48.712	17.691
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-42.635	12.572
7.06.02	Receitas Financeiras	-5.395	-197
7.06.03	Outros	-682	5.316
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-49.633	15.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-49.633	15.612
7.08.01	Pessoal	2.931	7.412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.114	5.506
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-53.678	2.694
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-53.678	2.694

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2019	31/12/2018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.118	57.928
1.02.01.10.04	Adiantamento a fornecedores	12.596	12.596
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	24.828	19.621
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	25.694	25.711
1	Ativo Total	4.332.603	1.537.063
1.01	Ativo Circulante	675.301	1.039.562
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	107.363	154.109
1.01.02	Aplicações Financeiras	162.391	643.783
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	162.391	643.783
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	162.391	643.783
1.01.03	Contas a Receber	18.452	34.932
1.01.03.01	Clientes	18.452	34.932
1.01.04	Estoques	176.505	58.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	122.682	67.011
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	122.682	67.011
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.874	1.659
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	82.034	79.282
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	26.731	26.581
1.01.08.03	Outros	55.303	52.701
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	38.161	37.949
1.01.08.03.03	Outros	1.673	202
1.01.08.03.04	Adiantamentos a parceiros	3.689	2.922
1.01.08.03.05	Caixa Restrito	11.780	11.628
1.02	Ativo Não Circulante	3.657.302	497.501
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.989	66.266
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.871	8.338
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.871	8.338

1.02.03	Imobilizado	2.581.943	45.292
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.443.920	45.292
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.138.023	0
1.02.04	Intangível	1.003.370	385.943
1.02.04.01	Intangíveis	1.003.370	385.943
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.003.370	385.943

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2019	31/12/2018
2	Passivo Total	4.332.603	1.537.063
2.01	Passivo Circulante	922.201	370.986
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.691	14.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.691	14.923
2.01.02	Fornecedores	127.426	73.258
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.299	42.221
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	58.127	31.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.161	37.010
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.161	37.010
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.874	18.307
2.01.03.01.02	PIS e COFINS sobre Importação de Serviços	7.929	6.678
2.01.03.01.20	Outros	11.358	12.025
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	507.290	222.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	482.523	222.437
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	109	49
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	482.414	222.388
2.01.04.02	Debêntures	24.767	306
2.01.05	Outras Obrigações	222.633	23.052
2.01.05.02	Outros	222.633	23.052
2.01.05.02.20	Outros	0	16.260
2.02	Passivo Não Circulante	2.377.807	159.481
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	775.163	56.959
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	775.163	25.718
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	25.718
2.02.01.02	Debêntures	0	31.241
2.02.02	Outras Obrigações	944.170	14.057
2.02.02.02	Outros	944.170	14.057

2.02.03	Tributos Diferidos	2.272	2.311
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.272	2.311
2.02.04	Provisões	656.202	86.154
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.906	17.441
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	322	318
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.725	17.123
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.859	0
2.02.04.02	Outras Provisões	630.296	68.713
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	630.296	68.713
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.032.595	1.006.596
2.03.01	Capital Social Realizado	3.292.211	3.273.114
2.03.02	Reservas de Capital	82.240	58.183
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	16.050	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	122.151	119.333
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-55.961	-61.150
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.396.581	-2.342.902
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-57.735	-75.856
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	111.627	94.057
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	833	0
2.01.05.02.06	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	221.450	0
2.02.02.02.03	Fornecedores	13.413	13.413
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	21.691	14.923
2.01.05.02.08	Adiantamento de Parceiros	1.183	6.792
2.02.02.02.04	Outras obrigações	644	644
2.02.02.02.05	Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	930.113	0

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	139.431	117.155
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.529	-93.692
3.03	Resultado Bruto	42.902	23.463
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.686	-25.578
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.992	-29.111
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	306	3.533
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.216	-2.115
3.06	Resultado Financeiro	-70.133	4.493
3.06.01	Receitas Financeiras	60.886	49.311
3.06.02	Despesas Financeiras	-131.019	-44.818
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.917	2.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.761	316
3.08.01	Corrente	-5.398	-8.975
3.08.02	Diferido	637	9.291
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-53.678	2.694
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-53.678	2.694
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-53.678	2.694
3.99.01.01	ON	-0,4240	0,21273
3.99.02.01	ON	-0,4240	0,21273

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-53.678	2.694
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35.691	-11.708
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-17.987	-9.014
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.987	-9.014

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.927	-17.254
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.002	19.766
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício (antes dos impostos)	-48.917	2.378
6.01.01.02	Depreciação e amortização	34.034	16.920
6.01.01.03	Despesa financeira	116.532	40.547
6.01.01.04	Receita financeira	-59.033	-45.909
6.01.01.06	Provisão para contingências/perdas	-393	-650
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	3.779	6.480
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.185	-25.033
6.01.02.01	Contas a receber	17.070	-1.514
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-2.458	2.066
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-4.172	-1.095
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-97	66
6.01.02.05	Estoques	-14.401	-15.748
6.01.02.06	Fornecedores	22.101	711
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-4.652	-2.904
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	-1.213	-6.288
6.01.02.10	Adiantamento de parceiros em operações de E&P	7.736	214
6.01.02.11	Contingencias	-4.729	-541
6.01.03	Outros	-16.260	-11.987
6.01.03.01	Outros créditos	0	225
6.01.03.02	Outras obrigações	-16.260	-12.212
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.107.043	33.805
6.02.06	Aplicação em títulos e valores mobiliários	459.781	35.524
6.02.07	Depósito em garantia	-3.277	-575
6.02.08	(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-1.553.969	0

6.02.09	(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	0	17.965
6.02.10	(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-1.062	-1.629
6.02.11	(Aumento) redução de ativos permanentes	-8.516	-17.480
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	989.764	-20.496
6.03.01	Debêntures conversíveis em ações	-170	-21.327
6.03.02	Empréstimos	1.005.424	374
6.03.03	Integralização de capital	12.056	7.709
6.03.04	Pagamento de juros s/ arrendamentos (IFRS 16)	-433	0
6.03.05	Pagamento de arrendamentos (IFRS 16)	-47.391	0
6.03.06	(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	20.278	-7.252
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	25.605	-1.837
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46.747	-5.782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.109	92.445
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	107.362	86.663

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.273.114	58.182	-75.856	-2.342.903	94.057	1.006.594	0	1.006.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.273.114	58.182	-75.856	-2.342.903	94.057	1.006.594	0	1.006.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.097	24.058	0	0	0	43.155	0	43.155
5.04.01	Aumentos de Capital	19.097	0	0	0	0	19.097	0	19.097
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.819	0	0	0	2.819	0	2.819
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	5.188	0	0	0	5.188	0	5.188
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	16.051	0	0	0	16.051	0	16.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	18.121	-53.678	17.570	-17.987	0	-17.987
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-53.678	0	-53.678	0	-53.678

5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.570	17.570	0	17.570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17.570	17.570	0	17.570
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	18.121	0	0	18.121	0	18.121
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	18.121	0	0	18.121	0	18.121
5.07	Saldos Finais	3.292.211	82.240	-57.735	-2.396.581	111.627	1.031.762	0	1.031.762

01/01/2018 à 31/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.265.256	73.852	26.698	-2.547.778	65.102	883.130	0	883.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.265.256	73.852	26.698	-2.547.778	65.102	883.130	0	883.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.854	-855	0	0	0	6.999	0	6.999
5.04.01	Aumentos de Capital	7.854	0	0	0	0	7.854	0	7.854
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.480	0	0	0	6.480	0	6.480

5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.335	0	0	0	-7.335	0	-7.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-11.557	2.694	-151	-9.014	0	-9.014
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.694	0	2.694	0	2.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-151	-151	0	-151
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	-11.557	0	0	-11.557	0	-11.557
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-11.557	0	0	-11.557	0	-11.557
5.07	Saldo Final	3.273.110	72.997	15.141	-2.545.084	64.951	881.115	0	881.115

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	139.431	117.155
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.431	117.155
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.425	-77.489
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.271	-66.566
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.791	-10.720
7.02.04	Outros	637	-203
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.006	39.666
7.04	Retenções	-16.639	-16.922
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.367	22.744
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-86.375	2.771
7.06.02	Receitas Financeiras	-70.133	4.493
7.06.03	Outros	-16.242	-1.722
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-37.008	25.515
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-37.008	25.515
7.08.01	Pessoal	10.573	13.042
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.097	9.779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-53.678	2.694
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-53.678	2.694

Divulgação de Resultados 1T19

Teleconferência 1T19

16 de maio de 2019

Webcast: ri.petroriosa.com.br

Português

15h00 (BRA)

Tel: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Senha: PetroRio

Inglês

14h00 (NYC)

Tel: +1 (646) 828-8246

Toll Free (EUA): +1 (800) 492-3904

Senha: PetroRio

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

**Relações
com Investidores**

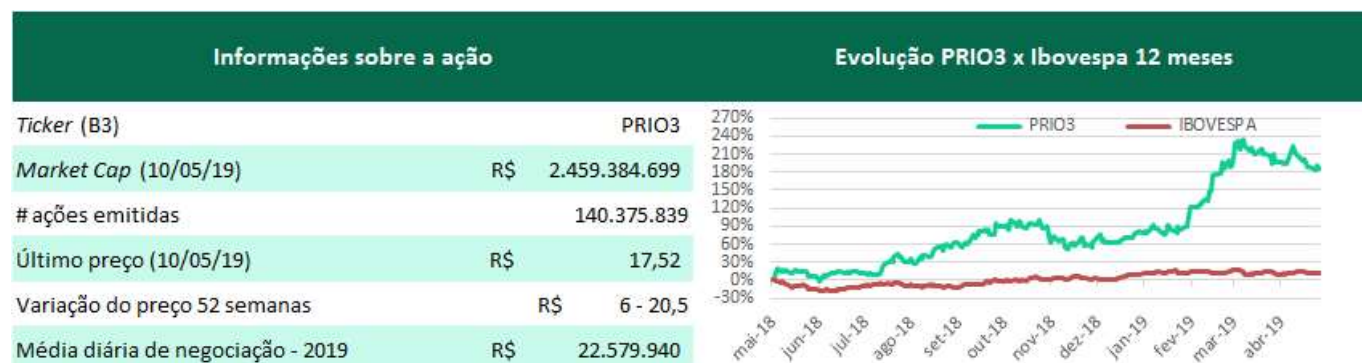
www.petroriosa.com.br

ri@petroriosa.com.br

+55 21 3721-3810



Rio de Janeiro, 15 de maio de 2019 – A Petro Rio S.A. (“PetroRio” ou “Companhia”) (B3: PRIO3) apresenta seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (“1T19”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Petro Rio Internacional S.A., PetroRioUSA Inc., e suas respectivas subsidiárias e filiais.



DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ Receita Líquida de R\$ 139,4 MM, aumento de 19% vs 1T18, ainda sem receitas de Frade.
- ✓ EBITDA de R\$ 35,6 MM (ex-IFRS 16), 133% maior no comparativo anual, ainda sem Frade.
- ✓ Aquisição de 52% de Frade aumenta reservas 2P em 47MM bbl (+195%) e produção em 10Mbbbl/d
- ✓ 989mil bbl de óleo em estoque no final do trimestre, representando R\$ 275 milhões ao Brent atual.
- ✓ Resultado Líquido negativo principalmente devido a efeitos não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Durante o primeiro trimestre de 2019 concluímos a aquisição do mais importante projeto da Companhia desde o início do turnaround em 2014, reforçando nossa posição como maior operador independente de óleo e gás do Brasil. Com a aquisição bem-sucedida, iniciamos um período de aprendizado sobre a atual operação de Frade com foco em nossos controles operacionais e internos, para garantir uma incorporação suave e segura.

Nesta esteira, estamos tendo sucesso no replanejamento das nossas operações de Polvo e Frade e nas negociações com fornecedores, principalmente de logística, para capitalizar em cima das sinergias das duas operações, que aumentarão as margens das nossas operações já a partir do próximo trimestre.

Ao mesmo tempo, tivemos efeitos não recorrentes em nosso resultado para fazer frente às aquisições em andamento, mudanças no tratamento contábil de leasing, além de impactos não-caixa, como variação cambial, em cima dos mesmos. Mesmo tendo incorrido um resultado líquido negativo no trimestre, a Companhia gerou R\$ 36,4 milhões de caixa operacional no período.

Apesar destes efeitos não recorrentes pontuais, nossos estoques de óleo já refletem o aumento de produção da Companhia. Somente no segundo trimestre, negociamos três offtakes que, somados, darão à PetroRio um recorde de 2 milhões de barris vendidos no período.”

DESEMPENHO OPERACIONAL

	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T19 x 1T18	1T19 x 4T18
Brent Médio	\$ 63,83	\$ 68,60	\$ 75,84	\$ 74,97	\$ 67,23	5,3%	-10,3%
Tx Câmbio Média	3,24	3,61	3,95	3,81	3,77	16,2%	-1,0%
Tx Câmbio Final	3,32	3,86	4,00	3,87	3,90	17,3%	0,6%
Offtakes (bbl)							
Campo de Frade (100%)	1.989.426	983.024	1.990.906	1.975.791	975.471	-51,0%	-50,6%
Campo de Polvo (100%)	463.323	791.718	693.126	1.107.774	544.610	17,5%	-50,8%
Produção (boepd)							
Campo de Frade (100%)	17.438	16.935	16.515	20.101	19.023	9,1%	-5,4%
Campo de Polvo (100%)	6.153	8.157	10.081	10.055	9.567	55,5%	-4,9%
Campo de Manati (10%)	2.921	3.060	3.291	3.025	2.033	-30,4%	-32,8%
Lifting Cost (US\$/bbl)							
Campo de Polvo	44,2	34,0	26,6	30,9	30,9	-30,1%	-0,1%

Como principal destaque operacional no trimestre, a produção de Polvo teve crescimento de 55% na comparação anual, fruto da campanha de perfuração realizada em 2018. Na comparação com o trimestre anterior (4T18), a produção teve leve redução de 5% em decorrência do declínio natural esperado com os novos poços. Similarmente, o *lifting cost* de Polvo também apresentou queda devido ao aumento de produção no Campo.

Os números de Frade foram incorporados a partir do dia 26 de março de 2019. Os números acima destacam a performance do ativo desde o início de 2018, ainda sob a operação da Chevron.

No trimestre a PetroRio realizou apenas um *offtake*, em Polvo, de 545 mil barris, com preço bruto de venda de US\$ 64,4 por barril. Subsequentemente, foram realizados três *offtakes*, um em Frade e dois em Polvo, totalizando cerca de 2 milhões de barris. Adicionalmente, estas negociações foram substancialmente beneficiadas pelas condições atuais de mercado para óleos médio-pesados, com o grau API de Polvo e Frade (19-22°), devido principalmente à queda de produção de óleo de grau similar da Venezuela.

CAMPO DE FRADE – 52% PETRORIO

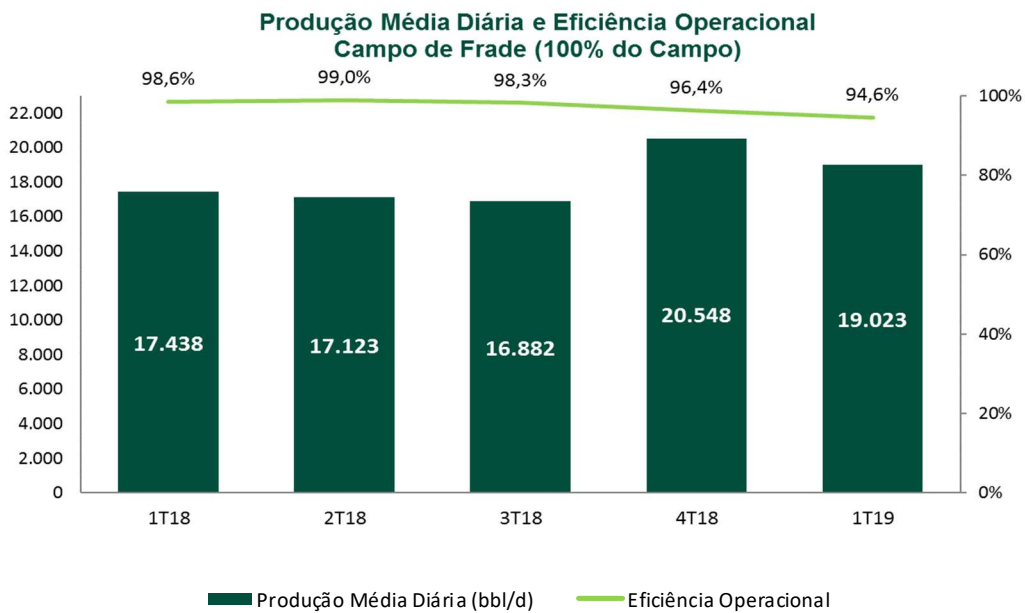
A PetroRio adquiriu 18,26% do Campo de Frade da Frade Japão (Inpex), acordo que foi assinado em outubro de 2018. Após o fechamento da aquisição, esperado para o futuro próximo, a participação trará 4 mil barris adicionais por dia de produção.

A Companhia busca redução de custos por meio de sinergias operacionais terrestres, aéreas e marítimas, muitas das quais já negociadas. A PetroRio pretende elaborar um plano de redensolvimento para o Campo de Frade, que deverá incluir campanhas de perfuração e de injeções de água, a ser definidos pelo auxílio das equipes de Geologia, Engenharia de Poços e de Reservatórios da Companhia.

A administração da Companhia vem observado condições bastante favoráveis para a contratação de sondas para a perfuração em Frade, devido à sobreoferta neste mercado, e já obteve propostas para uma campanha futura financiada pelo fornecedor e com carência de até 2 anos para o pagamento. Atualmente foi estimado *lifting cost*

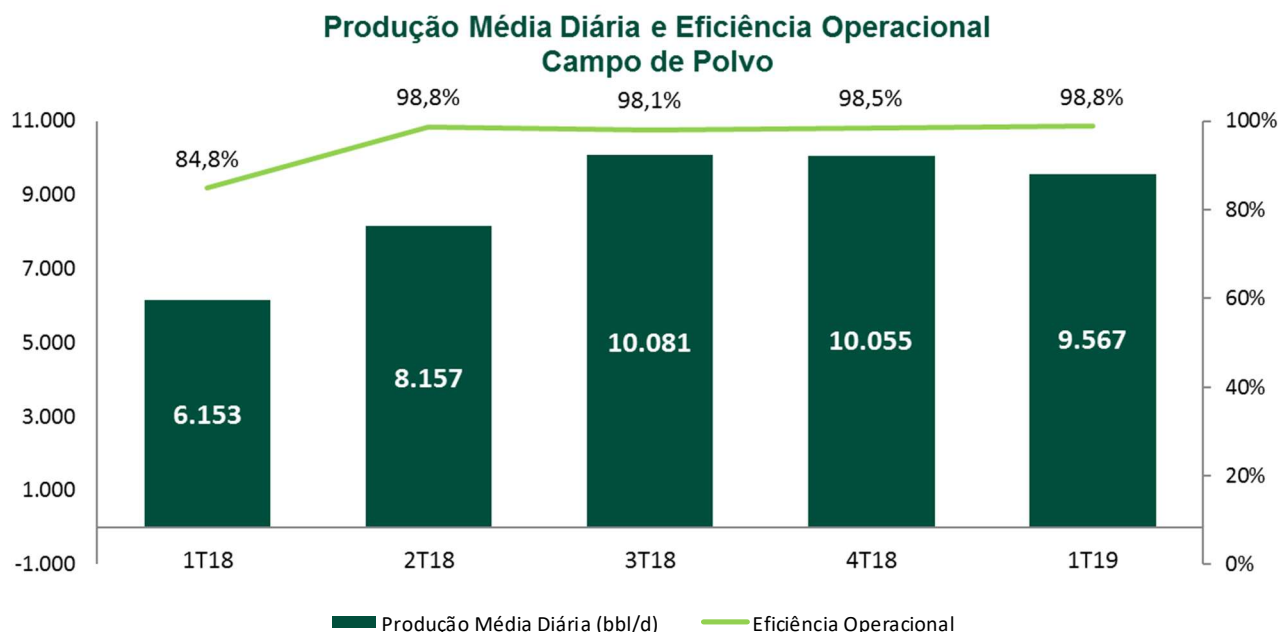
na faixa de US\$ 24/bbl em Frade, e a Companhia calcula que, com as reduções atualmente sendo trabalhadas pela equipe de Suprimentos, poderá reduzir este índice a menos de US\$ 18/bbl até o final do ano.

Sobre a operação de Frade, a eficiência operacional no trimestre atingiu 94,6%, mantendo os padrões conduzidos pela Chevron no Campo (média de 95,8% nos últimos cinco anos). Adicionalmente, não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Frade. O gráfico abaixo ilustra o histórico da produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:





Na operação de Polvo, a eficiência operacional encerrou o trimestre em 99%, com destaque a janeiro e março, onde o indicador atingiu um nível de quase 100%. Não há *shutdowns* programados para o ano de 2019 em Polvo.

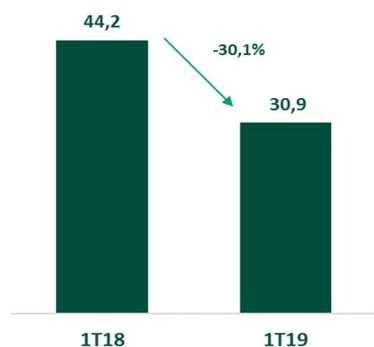


Em relação ao custo por barril do Campo de Polvo, a Companhia registrou no 1T19 *lifting cost* de US\$ 30,9/bbl, uma redução de 30% comparado aos US\$ 44,2/bbl no 1T18 e em linha com o 4T18. A redução é atribuída, principalmente, ao maior volume produzido (55% vs. 1T18), como resultado da Campanha de perfuração de 2018.

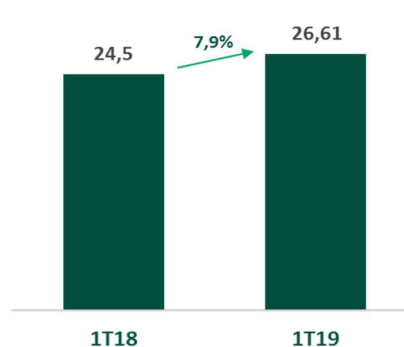
Os custos de operação do Campo, em termos absolutos, registraram aumento frente ao ano anterior, devido ao aumento nos preços de combustível e do *leasing* do FPSO, que decorreram do aumento no preço do Brent conforme indexação dos contratos com os fornecedores. O custo de *leasing* do FPSO foi renegociado para uma taxa fixa em meados de 2018. Desta forma, o custo trimestral de Polvo foi de US\$ 26,6 milhões no trimestre, 7,9% superior ao 1T18.

Os gráficos a seguir ilustram o comparativo trimestral e anual do *lifting cost* e dos custos de operação de Polvo:

Lifting cost - Campo de Polvo (US\$/bbl)



Custos de Operação - Polvo (US\$ milhões)



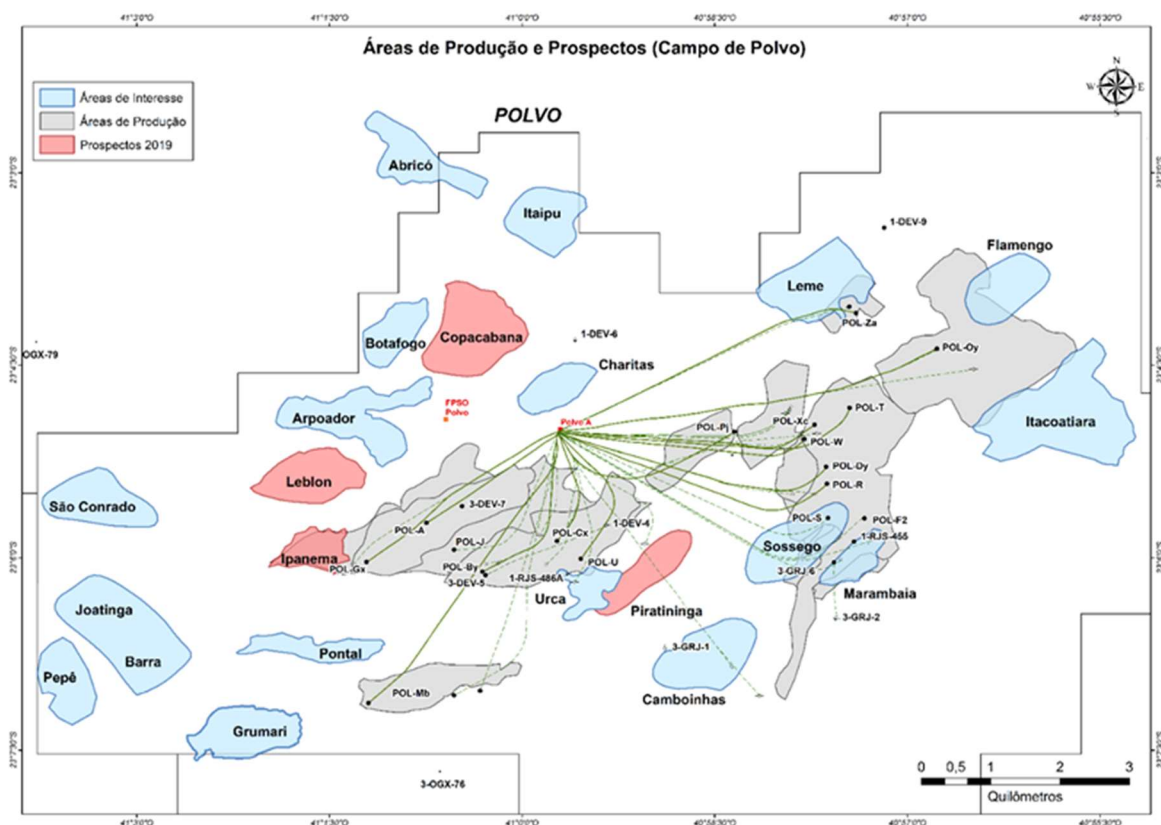
Estimativas de Reservas da Companhia (Mboe)				
Reservas	Frade (70%)	Polvo(100%)	Manati (10%)	Total
Provasdas (1P)	40	14	3	57
Provasdas+Prováveis (2P)	63	21	3	87
Provasdas+Prováveis+Possíveis (3P)	84	30	3	118

A tabela acima descreve as reservas oriundas do relatório D&M de dezembro de 2018 para Polvo e Manati. Para Frade, os números são estimativas da PetroRio e da Chevron.

Com relação a vida útil do Campo de Polvo, houve extensão para 2025 quando consideradas as reservas 1P, 2028 para as reservas 2P e 2032 para as 3P. O relatório integral pode ser acessado em ri.petroriosa.com.br.

CAMPANHA DE PERFURAÇÃO DE 2019

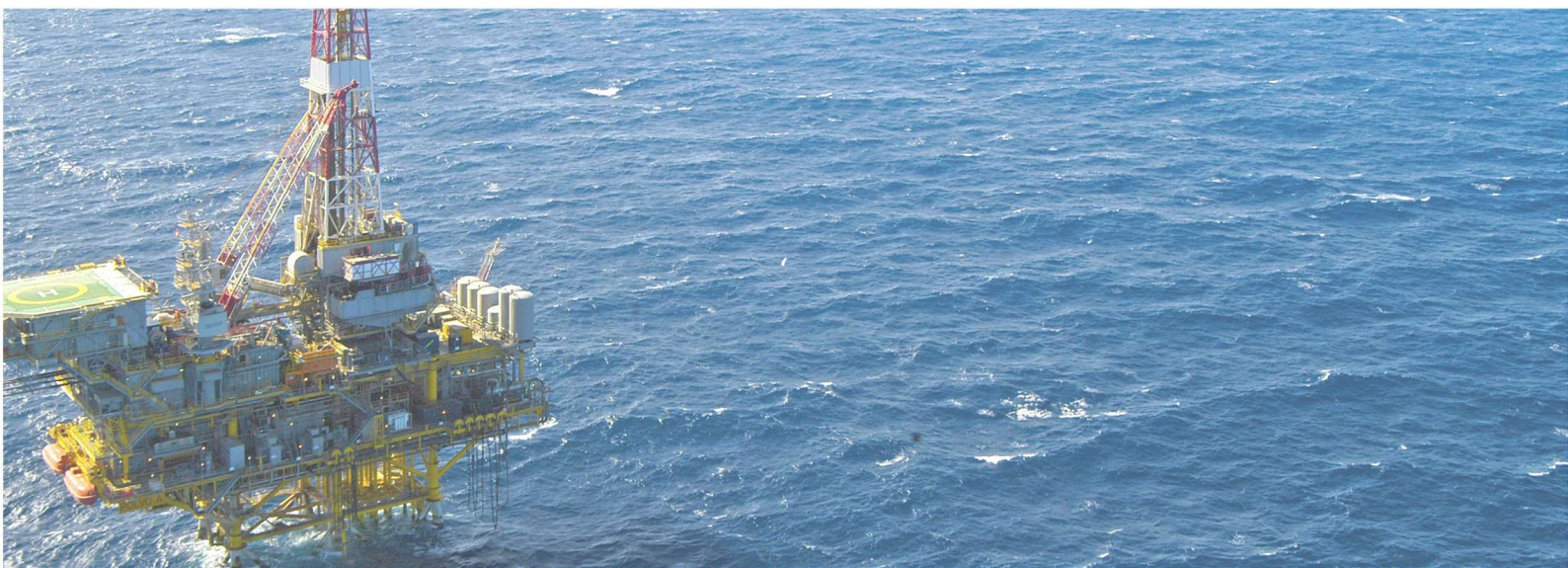
Após a bem-sucedida campanha de perfuração em 2018, a PetroRio aproveitou as informações relevantes obtidas para a definição dos principais alvos da **FASE 3** do Plano de Revitalização de Polvo, que consiste em uma nova campanha de perfuração em 2019. Para esta campanha foram mapeados 22 prospectos com potencial petrolífero, dos quais a PetroRio espera perfurar até quatro prospectos em 2019, mantendo outros 18 alvos para campanhas futuras, conforme a ilustração a seguir.



A Campanha de 2019 terá início entre o 2T19 e 3T19, após a conclusão de investimentos na sonda de propriedade da Companhia, que é parte integrante da plataforma fixa de Polvo (Polvo-A), previstos para serem concluídos ainda no primeiro semestre de 2019. A duração de cada uma das perfurações será de dois meses, incluindo a perfuração, completção e início de produção de cada poço declarado comercialável.

Para a Campanha de 2019 a PetroRio estima que o custo dos quatro poços somará entre US\$ 30 milhões e US\$ 60 milhões, a depender da comercialidade de cada poço.

Assim como a Campanha de 2018, que proporcionou retorno sobre o investimento (*payback*) de menos de seis meses e extensão da vida útil do campo em quatro anos, as equipes de Engenharia de Perfuração, de Reservatório e Geologia da PetroRio estimam que cada poço poderá gerar até 2.000 barris adicionais por dia para a produção da Companhia.



CAMPO DE GÁS NATURAL DE MANATI – 10% PETRORIO

O volume de gás líquido vendido no trimestre foi de 2.033 boepd, 30% abaixo do ano anterior, devido principalmente à redução de demanda por gás como consequência do aumento das chuvas no período, o que proporcionou o maior uso de hidroelétricas na região, e ao *shutdown* programado do ativo com duração de 20 dias. No comparativo trimestral, houve queda de 34% vs. o 4T18 pelos mesmos motivos. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,3 milhões, 15% acima dos R\$ 4,6 milhões registrados no 1T18. Outros R\$ 1,7 milhões foram pagos como Royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo.

Por meio da sua experiência como operadora em campos de O&G, a PetroRio participa ativamente das renegociações dos contratos relacionados à Manati e é protagonista em iniciativas de redução dos custos desde sua entrada no consórcio em março de 2017.



O investimento na Brasoil, feito em 2017 por um valor de R\$ 116 milhões, teve *payback* de 2 anos, com TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um *track record* de sucesso para a PetroRio que, junto com Polvo e Frade, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em milhares de R\$)

DRE Pró-forma	1T19	1T18	Δ	1T19 ex-IFRS16	Δ
Receita Total	139.431	117.155	19,0%	139.431	19,0%
Receita Total - Polvo	119.533	91.695	30,4%	119.533	30,4%
Receita Total - Frade	26	-	n/a	26	n/a
Receita Total - Manati	19.871	25.460	-22,0%	19.871	-22,0%
Custo de Produto Vendido	(49.880)	(66.103)	-24,5%	(68.271)	3,3%
CPV - Polvo	(44.222)	(61.458)	-28,0%	(62.284)	1,3%
CPV - Frade	(360)	-	n/a	(689)	n/a
CPV - Manati	(5.297)	(4.645)	14,0%	(5.297)	14,0%
Royalties	(14.233)	(10.762)	32,2%	(14.233)	32,2%
Royalties - Polvo	(12.459)	(8.307)	50,0%	(12.459)	50,0%
Royalties - Frade	(97)	-	n/a	(97)	n/a
Royalties - Manati	(1.677)	(2.455)	-31,7%	(1.677)	-31,7%
Resultado das Operações	75.318	40.290	86,9%	56.927	41,3%
Despesas com G&A, G&G e Projetos	(20.375)	(28.552)	-28,6%	(21.630)	-24,2%
Outras receitas e despesas	306	3.531	-	306	-91,3%
EBITDA	55.249	15.269	261,8%	35.603	133,2%
Margem EBITDA	39,6%	13,0%	26,2 p.p.	25,5%	12,5 p.p.
EBITDA Ajustado	54.943	11.738	368,1%	35.297	200,7%
Margem EBITDA Ajustado	39,4%	10,0%	29 p.p.	25,3%	15,3 p.p.
Depreciação/Amortização	(34.033)	(17.384)	95,8%	(16.297)	-6,3%
Amortização - Polvo	(28.237)	(10.702)	163,9%	(12.015)	12,3%
Amortização - Frade	(563)	-	n/a	(230)	n/a
Amortização - Manati	(3.616)	(6.125)	-41,0%	(3.616)	-41,0%
Depreciação e amortização - G&A	(1.616)	(558)	189,9%	(435)	-21,9%
Resultado financeiro	(70.133)	4.494	n/a	(52.617)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(4.761)	316	n/a	(4.761)	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	(53.678)	2.694	n/a	(38.073)	n/a

*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente.

O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes **Outras Receitas e Despesas**.

A PetroRio registrou R\$ 139,4 milhões em Receita Líquida no 1T19, um incremento de 19% em relação aos R\$ 117,2 milhões aferidos no 1T18. Destas receitas, 86% foram originados da venda do óleo de Polvo, um aumento de 30% frente ao ano anterior. O forte incremento na receita é atribuído ao aumento no número de barris vendidos e ao câmbio mais favorável.

Manati, por sua vez, contribuiu com Receita Líquida de R\$ 19,9 milhões, referentes à participação de 10% da PetroRio no consórcio de gás natural. O valor 22% inferior ao ano anterior é atribuído ao *shutdown* programado de 20 dias e à menor demanda de gás natural devido ao nível elevado de chuvas no período e consequente aumento do uso de hidroelétricas.

O Custo do Produto Vendido (CPV) teve queda de 24,5% frente ao 1T18 e é atribuído essencialmente à Polvo. Desconsiderando o efeito da IFRS 16, a variação teria sido de 3%, positiva. O maior volume vendido e a desvalorização do Real nos custos denominados em Dólar foram os principais motivos pelo incremento anual na rubrica.

A Companhia reconheceu no trimestre resultado operacional de R\$ 75,3 milhões, número 87% maior que o comparativo anual. O resultado operacional ex-IFRS 16 alcançou R\$ 56,9 milhões, 41% acima do 1T18. A melhora é ocasionada pelo maior volume vendido e do câmbio mais favorável, que compensaram o crescimento de 50% dos Royalties, apurado em cima da produção maior do período.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos em M&A, projetos, geologia e geofísica e fecharam o trimestre em R\$ 20,4 milhões; 29% menor em relação ao ano anterior. A queda verifica-se nas rubricas de pessoal devido a um maior reconhecimento de provisões para bônus no ano anterior referente a períodos anteriores, e de serviços de terceiros, devido ao contingenciamento de despesas durante primeiro trimestre de 2019.

O EBITDA foi impulsionado pelos fortes resultados operacionais e pela redução no G&A no período. A PetroRio alcançou R\$ 54,9 milhões de EBITDA ajustado no 1T19, e R\$ 35,3 milhões se desconsiderado os efeitos do IFRS 16, o que representa aumento de 200% na rubrica e margem de 25,3% no trimestre.

A fechamento da aquisição de Frade ocorreu no dia 25 de março 2019 e, como resultado, somente os últimos 6 dias de operação foram incorporados no resultado do 1T19 da Companhia. No entanto, a Chevron, ainda como operadora, realizou venda de quase 1 milhão de barris em fevereiro de 2019, referente apenas à participação de 51,74% que detinha no Campo, o que resultou em uma receita adicional de R\$ 212,4 milhões, com margem de 59% se desconsiderado o G&A da Chevron no período, conforme ilustrado na tabela abaixo.

	1T19	Frade	<i>pro forma</i>
Receita Total	139.431	212.394	351.825
Custos de Produto Vendido	(49.880)	(66.457)	(116.337)
Royalties	(14.233)	(20.579)	(34.812)
Resultado das Operações	75.318	125.358	200.676
Despesas gerais e administrativas	(20.375)	-	(20.375)
Outras receitas (despesas) operacionais	306	-	306
EBITDA	55.249	125.358	180.606
Margem EBITDA	40%	59%	51%
Depreciação e amortização	(34.033)	(104.827)	(138.859)
Resultado financeiro	(70.133)	-	(70.133)
Imposto de renda e contribuição social	(4.761)	-	(4.761)
Lucro (Prejuízo) do Período	(53.678)	20.531	(33.147)

Os números ajudam a entender o tamanho da operação e o impacto transformacional esperado para os resultados seguintes da companhia.

No trimestre, apesar do excelente desempenho operacional, a Companhia incorreu em Prejuízo Líquido de R\$ 53,7 milhões (R\$ 38 milhões se desconsiderados o IFRS 16). O resultado se deve principalmente ao resultado financeiro, em decorrência de R\$ 17,1 milhões de variações cambiais não atribuídas ao IFRS 16 e R\$ 15,1 milhões negativos de efeito de *hedge*. Ou seja, é importante destacar que o resultado negativo foi fruto de dois principais eventos

pontuais e não-recorrentes: (1) mudança de regra contábil, afetando não apenas a Companhia mas todas as empresas com exposição a arrendamentos/leasing e (2) aquisição de 52% de Frade, que rendeu movimentações de variação cambial negativas (não-caixa), bem como despesas com *hedge* feito para atuar como um “seguro” contra o risco de queda do óleo e aumentar o valor do closing à Chevron.

Mais especificamente com relação ao *hedge*, a Companhia fechou uma operação em janeiro com a finalidade de proteger a carga representativa de Frade em fevereiro, após intensa volatilidade da *commodity* em dezembro de 2018, possibilitando uma conclusão da aquisição para as partes envolvidas no processo. A operação foi seguida por uma forte recuperação do Brent, impacto este reconhecido na despesa financeira da Companhia. No entanto, ainda em abril, com o Brent atingindo US\$ 75, a Companhia realizou *hedge* para a carga de Polvo (500 mil barris), com piso em US\$ 70 e em Frade, 1 milhão de barris com piso em US\$ 69.



IFRS 16

Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de Polvo, que representa o maior contrato de arrendamento:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 1,184 milhões (R\$ 1,138 em 31 de março de 2018) e o Passivo em R\$ 1,152 milhões. Para calcular este montante foram

considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a.

Além da mudança no balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional prévio passa a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos de depreciação.

Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria sido R\$ 18,4 milhões maior no período. A depreciação do trimestre foi impactada em R\$ 17,7 milhões e a despesa financeira em R\$17,5 milhões (R\$ 13,4 milhões de despesa de juros do arrendamento e R\$ 4,1 milhões de variação cambial do passivo de arrendamento). Ao todo, o lucro do trimestre foi afetado negativamente em R\$ 15,6 milhões com a mudança de regra contábil.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTO



DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

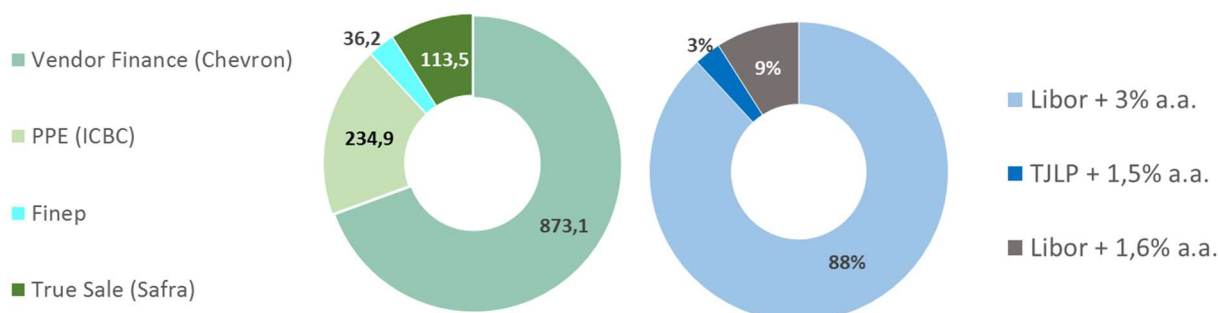
Durante o primeiro trimestre de 2019 a Companhia contratou novos financiamentos com o intuito de concluir as aquisições das participações de 51,74% e 18,26% em Frade e para financiar o desenvolvimento dos reservatórios em Polvo.

Em janeiro de 2019 a Companhia assinou um contrato no valor de US\$ 224 milhões com a Chevron como parte do financiamento da aquisição do ativo, com prazo de dois anos e custo de Libor + 3% a.a. O financiamento será pago em parcelas semestrais utilizando parte do fluxo de caixa do próprio ativo. A PetroRio estima que os esforços de redução de custos conduzidos pela equipe de Suprimentos da Companhia irão gerar uma sobra de caixa significativa após o serviço da dívida.

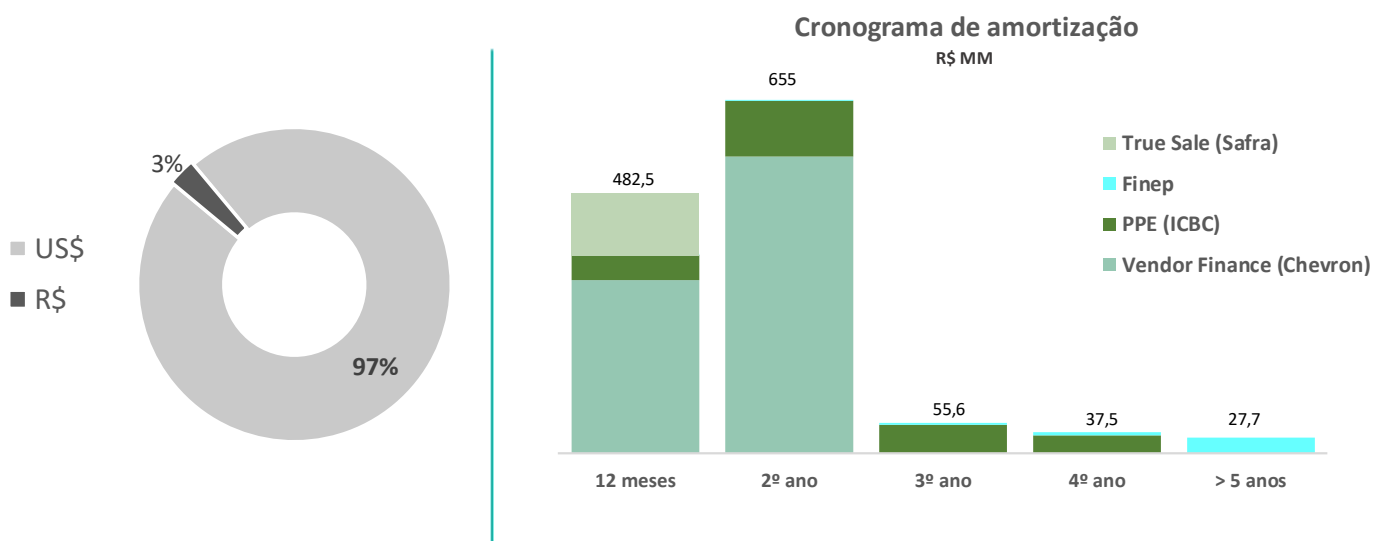
Em fevereiro a Companhia assinou com o banco chinês ICBC um contrato de pré-pagamento à exportação no valor de US\$ 60 milhões, com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a. e inclui um *Marketing Agreement* com a PetroChina para comercialização da produção do Campo de Polvo ao longo da duração do contrato. Existe, ainda, a possibilidade de obtenção de tranche adicional de US\$ 60 milhões a depender do resultado da Campanha de Perfuração de 2019 e condições de mercado.

Em março a PetroRio assinou contrato com o Banco Safra para antecipação de recebíveis no valor de USD 25,7 milhões com custos de Libor + 1,6% a.a.. O empréstimo tem prazo de dois meses e visa atender às necessidades de capital de giro da Companhia nos primeiros meses após a aquisição da operação do Campo de Frade.

Novos Empréstimos e Financiamentos



Em novembro de 2018, com o intuito de acessar financiamentos de longo prazo com instituições de fomento de primeira linha no mercado nacional, a Companhia assinou um contrato com a Finep para uma linha de R\$ 90 milhões. O empréstimo tem prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento de TJLP + 1,5% a.a. assegura projetos em Polvo com baixo custo de capital. A Companhia pretende desenvolver tecnologias para o Campo, utilizando técnicas de EOR (*Enhanced Oil Recovery*) como a injeção de polímeros, acidificação de poços, perfuração de poços multilaterais, etc., contribuindo para o aumento de produtividade por poço, o aumento do fator de recuperação e, como consequência, a extensão da vida econômica do Campo de Polvo.



A PetroRio acredita que os acordos de financiamento são primordiais para fazer frente à recente aquisição da operação do Campo de Frade e aos investimentos de revitalização do Campo de Polvo, reduzindo o custo de capital para os projetos já iniciados e contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.



A Companhia mantém o nível de US\$ 70 milhões de caixa mínimo que acredita ser necessário para operar seus ativos de forma confiável, e que dá segurança para quaisquer eventualidades que possam ocorrer nos ativos operados pela PetroRio. Desta forma, a Companhia reitera seu comprometimento com os mais altos níveis de segurança operacional e serão mantidos níveis saudáveis de liquidez para que este compromisso seja cumprido.

A PetroRio informa, ainda, que a conclusão da aquisição dos 18,26% de Frade assinadas com a Frade Japão (Inpex) poderá ser feita apenas com a geração de caixa atual dos ativos e que a Campanha de Perfuração de 2019 em Polvo não precisará de novas dívidas para ser financiada.

Da mesma forma, o nível atual de endividamento da Companhia é abaixo da média da indústria de O&G, quando considerados os novos níveis de EBITDA e fluxo de caixa, após a incorporação dos 51,74% e operação de Frade, com estimativas mantidas abaixo de 1,5x ND/EBITDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de R\$)

ATIVO		
Circulante	Dez/18	Mar/19
Caixa e equivalentes de caixa	154.109	107.363
Títulos e Valores Mobiliários	643.783	162.391
Caixa Restrito	11.628	11.780
Contas a receber	34.932	18.452
Estoque de Óleo	56.702	173.243
Estoque de Consumíveis	2.084	3.262
Tributos a recuperar	67.011	122.682
Adiantamentos a fornecedores	37.949	38.161
Adiantamentos a parceiros	2.922	3.689
Despesas antecipadas	1.659	5.874
Outros créditos	203	1.672
Total Ativo Circulante	1.012.982	648.569
Ativo disponível para venda	26.581	26.731
	1.039.563	675.300
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	37.949	12.596
Depósitos e cauções	19.621	24.828
Tributos a recuperar	67.011	25.694
Tributos diferidos	8.338	8.871
Direito de Uso (CPC 06-R2/IFRS 16)	-	1.138.023
Imobilizado	45.292	1.443.920
Intangível	385.943	1.003.370
Total Não Circulante	497.501	3.657.302
Total do Ativo	1.537.064	4.332.602

PASSIVO		
Circulante	Dez/18	Mar/19
Fornecedores	73.258	127.425
Obrigações trabalhistas	14.923	21.691
Tributos e contribuições sociais	37.010	43.161
Empréstimos e financiamentos	222.437	482.523
Debêntures	306	24.767
Adiantamentos de parceiros	6.792	1.183
Encargos Contratuais (Leasing CPC06.R2/IF	-	221.450
Outras obrigações	16.260	-
Total Passivo Circulante	370.986	922.200
Não circulante		
Fornecedores	13.413	13.413
Debêntures	31.241	-
Empréstimos e financiamentos	25.718	775.163
Provisão para abandono	68.713	630.296
Provisão para contingências	17.441	25.906
Obrigações (CPC 06-R2/IFRS 16)	2.311	2.272
Tributos diferidos	-	930.113
Outras obrigações	644	644
Total Não circulante	159.481	2.377.807
Participações minoritárias		833
Patrimônio líquido		
Capital Social Realizado	3.273.114	3.292.211
Reservas de Capital	58.183	82.240
Outros resultados abrangentes	18.202	53.892
Prejuízos acumulados	(2.547.777)	(2.342.903)
Resultado acumulado do período	204.875	(53.678)
Total Patrimônio líquido	1.006.597	1.031.762
Total do passivo	1.537.064	4.332.602

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
(Em milhares de R\$)

	1T19	1T18
Receita líquida	139.431	117.155
Custos dos produtos/serviços	(50.325)	(66.566)
Depreciação/Amortização	(31.807)	(16.364)
Royalties	(14.396)	(10.762)
Resultado bruto	42.902	23.463
Receitas (despesas) operacionais		
Geologia e geofísica	637	(203)
Despesas com pessoal	(10.573)	(13.042)
Despesas gerais e administrativas	(2.950)	(3.784)
Despesas com serviços de terceiros	(6.791)	(10.720)
Impostos e taxas	(699)	(804)
Depreciação e amortização	(1.616)	(558)
Outras receitas (despesas) operacionais	306	3.533
Resultado financeiro	(70.133)	4.493
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(48.917)	2.378
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(5.398)	(8.975)
Diferido	637	9.291
	(4.761)	316
Resultado das operações em continuidade		
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(53.678)	2.694

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em milhares de R\$)

	1T18	1T19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período (antes de impostos)	2.378	(48.917)
Depreciação e amortização	16.920	34.034
Receita Financeira	(45.909)	(59.033)
Despesa Financeira	40.547	116.532
Perda/Baixa de ativos não circulantes	6.480	3.779
Provisão para contingências/perdas	(650)	(393)
Remuneração com base em plano de ações	-	-
Provisão de gastos com P&D	-	-
Redução da provisão de abandono	-	-
Provisão para impairment	-	-
	19.766	46.002
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(1.514)	17.070
Tributos a recuperar	2.066	(2.458)
Despesas Antecipadas	(1.095)	(4.172)
Adiantamento a fornecedores	66	(97)
Estoque de óleo	(15.748)	(13.223)
Estoque de consumíveis	-	(1.178)
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	41	7.736
Outros créditos	225	-
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	711	22.101
Obrigações trabalhistas	(2.904)	(4.652)
Tributos e contribuições sociais	(6.288)	(1.213)
Contingências	(541)	(4.729)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	173	-
Outras obrigações	(12.212)	(16.260)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(17.254)	44.927
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	35.523	459.781
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	17.965	-
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	(1.629)	(1.062)
(Aumento) redução de Depósito e cauções	(575)	(3.277)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(17.480)	(8.516)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	(1.553.969)
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	33.804	(1.107.043)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	374	1.005.424
Pagamento de arrendamentos	-	(47.391)
Pagamento de juros s/ arrendamentos	-	(433)
Debêntures	(21.327)	(170)
Gasto com emissão de ações	-	-
Operação com derivativos	-	-
(Compra) venda de ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(7.252)	20.278
(Redução) Integralização de capital	7709	12056
Participações dos Minoritários	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(20.496)	989.764
Ajuste de conversão	(1.836)	25.605
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(5.782)	(46.747)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.445	154.109



Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petrorios.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (“PetroRio”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”), Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. (“Manati”) e Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. (“Jaguar”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos -RJ (PetroRioOG e Jaguar) e na Bacia de Camumu - BA, Manati.

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) - 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média no primeiro trimestre de 2019 foi de aproximadamente 9,6 mil barris (6,1 mil barris no primeiro trimestre de 2018).

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a completação concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20 de maio de 2018, a do segundo em 30 de julho de 2018, e a do terceiro em 01 de novembro de 2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. (Nota explicativa 12c).

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camumu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média no primeiro trimestre de 2019 foi de aproximadamente 3 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,6 milhões de metros cúbicos de gás natural no primeiro trimestre de 2018).

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda., que passou a se chamar Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda., sociedade detentora da participação de 51,74% da concessão e operação do Campo de Frade, além de participação equivalente nos ativos operacionais do Campo, passando a ser a operadora do Campo. (Nota Explicativa 12)

A partir desta data todo resultado econômico proveniente da participação no Campo de Frade começa a ser contabilizado e incorporado nos resultados e balanço patrimonial da PetroRio, ou seja, os saldos dos balanços patrimoniais foram integralmente incorporados, porém apenas 6 dias do resultado trimestral do Campo estão refletidos da demonstração do resultado consolidada.

Esta aquisição complementa o acordo assinado em 26 de outubro de 2018, para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda ("FJPL"), que ainda aguarda condições precedentes e aprovações para ser concluída.

Uma vez concluída, a Companhia passará a deter 70% de participação do ativo.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu no trimestre aproximadamente 19 mil barris de petróleo por dia.

Com a conclusão da aquisição da Jaguar, a PetroRio aumentou sua produção diária em aproximadamente 10 mil barris, e terá um incremento de aproximadamente 3 mil quando da conclusão da aquisição dos 18,26% adicionais, um incremento de aproximadamente 120%.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado das novas controladas Jaguar, Frade LLC e Frade BV, a partir do dia 25 de março de 2019, data da conclusão da operação de compra e venda.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente		Participação			
		31/03/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG"	100,00%	-	100,00%	-
Petrório USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,35%	98,65%	1,69%	98,31%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Netherlands BV	"Netherlands"	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Canada Inc.	"Canadá"	-	100,00%	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Sarl	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi"	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Brasoil"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	99,99%	-	99,99%
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Comercializadora de Energia Ltda	"Comercializadora"	-	100,00%	-	-
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	-	100,00%	-	-
Chevron Frade LLC	"Frade LLC"	-	100,00%	-	-
Frade B.V.	"Frade BV"	-	51,74%	-	-

2.4. Políticas contábeis adotadas

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2018), exceto pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, do ICPC 22 / IFRIC 23, a política do tratamento de gastos associados ao consórcio de Frade, destacados a seguir.

2.5. ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explanações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 altera a forma de apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de amortização dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, sendo este contabilizado na despesa financeira.

Após o levantamento dos contratos que poderiam se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento, foram desconsiderados arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A Companhia adotou a abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores e reconhecendo os efeitos de forma prospectiva, conforme detalhado na Nota Explicativa 17.

O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis, quando aplicável, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial;

O ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

2.7. Gastos associados ao *Join Operating Agreement (JOA)*, do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos da empresa reflete apenas a sua participação.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.9. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31 de março de 2019.

As normas emitidas e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019 foram:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 02 (R2) / IFRS 16	Arrendamento mercantil
CPC 32 / IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

2.10. Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 14 de maio de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	-	-	48	1
Bancos	495	232	107.315	154.108
	495	232	107.363	154.109
Nacional	457	117	825	1.410
Exterior	38	115	106.538	152.699

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fundo de Investimento (i)	-	-	28.039	8.908
Ações	825	483	1.636	1.234
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	-	-	14.767	202.325
Letras Financeiras	-	-	-	354
Nota Promissória (iii)	-	-	59.344	58.265
Operações compromissadas (Debêntures)	19.620	-	19.620	63.221
<i>Time Deposit (iv)</i>	-	-	163	95.698
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	20.445	483	123.569	430.005
Títulos de dívida (<i>bonds</i>) de renda fixa (v)	-	-	-	114.591
Fundos de Investimento (vi)	18.989	40.625	38.822	99.187
Ações	14.637	23.468	33.375	70.886
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	788	-	788
<i>Bonds</i>	-	6.892	-	6.651
Caixa/Market Money	4.352	9.477	5.447	20.862
Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes	18.989	40.625	38.822	213.778
Total	39.434	41.108	162.391	643.783

- i. Fundo de investimento no Brasil em Renda Fixa com rendimento médio de 102,02% CDI.
- ii. Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 99% do CDI;
- iii. A Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, atrelada à variação do dólar norte-americano;
- iv. Posição em *Time Deposit* em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 2,1% a.a.;
- v. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.;
- vi. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior com rendimento médio negativo de 6,17 % no trimestre, que aplicam basicamente em Ações, *Bonds*, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 28.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa Restrito

A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda - Nota explicativa 1), efetuou em outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (Escrow), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 11.780). A liberação do valor ao vendedor está condicionada à conclusão da aquisição, após o cumprimento de todas as condições precedentes ao negócio.

6. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Petrobras (i)	17.673	21.206
Repsol (ii)	-	12.952
Outros	779	774
Total	18.452	34.932
Total em moeda nacional	17.673	21.206
Total em moeda estrangeira	779	13.726

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati e Frade em fevereiro e março de 2019 de aproximadamente 26,1 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita de R\$ 17.127 para Manati e R\$ 546 para Frade.
- (ii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social (i)	12.098	12.092	31.244	25.747
PIS e COFINS (ii)	5	5	66.322	24.666
ICMS	-	-	24.507	16.137
Imposto no exterior (VAT) (iii)	-	-	25.835	25.775
Outros	10	10	468	397
Total	12.113	12.107	148.376	92.722
Ativo Circulante	12.113	12.107	122.682	67.011
Ativo Não Circulante	-	-	25.694	25.711

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação;
- (iii) Impostos em processo de restituição das controladas da Namíbia do período exploratório.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Geoquasar Energy (i)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	25.815	25.691
Petrobras	-	-	2.388	2.728
Nitshore	-	-	1.855	1.931
Sotreq	-	-	2.035	1.706
Alpina	-	-	753	1.537
Outros	51	93	5.315	4.356
Total	51	93	50.757	50.545
Total no ativo circulante	51	93	38.161	37.949
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado provisão equivalente na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 12.961 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial.
- (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) – US\$ 5.671 (R\$ 22.098) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 17).

9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)

A Companhia possui duas sondas helitransportáveis classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2019
Aeronaves	-	-	-	-	-	-
Sondas	26.581	-	-	-	150	26.731
	26.581	-	-	-	150	26.731
	Saldo em 31/12/2017	Baixas	Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	-	3.888	26.581
	28.316	(8.798)	-	2.203	4.860	26.581

Em 2016 foi realizada provisão para redução do valor recuperável das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 13.366).



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 25 de abril de 2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Neftpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25 de maio de 2017.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

10. Investimentos

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PrioIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PrioIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2017), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.

- **Petro Rio Internacional S.A. (“PrioIntl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a Lux Holding e Netherlands, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da PetrRio Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC e incorporada em dezembro de 2017 pela Lux Holding) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo, Canadá e na República da Namíbia.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a PetrRio, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda e da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Em 25 de março de 2019 a aquisição dos 51,74% foi concluída, passando a Companhia a ser operadora também do Campo de Frade. Uma vez concluída a aquisição dos 18,26%, que depende de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a deter 70% de participação do ativo.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a PrioIntl possuía participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não era operadora, e em 28 de fevereiro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN, em troca dos valores em aberto que estavam a pagar ao operador referente a *cash calls*, no montante de R\$ 305.

- **Petrório USA Inc (“PrioUSA”)**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as demais controladas do Grupo, principalmente para a PrioIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2019 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	52%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Manati	10%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Ceará	CE-M-715	-	Jaguar	50%	Operador	Exploração

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução.

A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 51,74% Campo de Frade, em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. com 30% e Frade Japão Petróleo Ltda. com 18,26%, e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de março de 2019

	PetroRioOC	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,35%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,65%	0,00%
Patrimônio Líquido	999.795	751.630	(126)
Resultado do período	(48.508)	(27.832)	(62)
Total dos Ativos	2.665.749	2.605.647	238

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
PetroRioOC	999.795	985.061
PrioUSA	(126)	(61)
PrioIntl	10.147	4.231
	1.009.816	989.231
Investimentos	1.009.942	989.292
Investimento a descoberto	(126)	(61)
<i>(Provisão para perda em investimentos em controladas)</i>		

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOC	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/ redução de capital	50.000	1	914	50.915
Resultado de equivalência patrimonial	195.936	666	(515)	196.087
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(61.931)	(83)	-	(62.014)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
Saldo em 31 de dezembro de 2018	985.061	4.231	(61)	989.231
Aumento/ redução de capital	29.833	-	-	29.833
Resultado de equivalência patrimonial	(48.507)	5.934	(62)	(42.635)
Ajustes de avaliação patrimonial	15.773	44	-	15.817
Ajustes de conversão	17.635	(62)	(3)	17.570
Saldo em 31 de março de 2019	999.795	10.147	(126)	1.009.816



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2019	Saldo em 31/12/2018
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo	UOP *	101.439	(95.128)	21.457	27.768	29.366
Ativos de Óleo e Gás - Manati	UOP *	44.674	(38.678)	-	5.996	6.400
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP *	5.115.115	(4.771.912)	677	343.880	-
Máquinas e equipamentos	10	13.685	(5.699)	-	7.986	2
Móveis e utensílios	10	1.295	(620)	-	675	649
Equipamentos de comunicação	20	362	(164)	-	198	172
Equipamentos de informática	20	4.866	(2.848)	-	2.018	1.762
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	4	-	-	4	4
Em andamento						
Imobilizado em andamento **		7.243	-	-	7.243	6.937
Material para revitalização poços - Frade		203.329	-	-	203.329	-
Equipamentos não utilizados FPSO - Frade		840.553	-	4.270	844.823	-
Total		6.332.565	(4.915.049)	26.404	1.443.920	45.292

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Aquisição Frade (*)	Saldo em 31/03/2019
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo	29.366	-	-	(1.707)	-	109	-	27.768
Ativos de Óleo e Gás - Manati	6.400	11	(14)	(406)	5	-	-	5.996
Ativos de Óleo e Gás - Frade	-	-	-	(7.842)	-	677	351.045	343.880
Máquinas e equipamentos	2	-	-	(22)	-	-	8.006	7.986
Móveis e utensílios	649	64	(32)	(28)	-	-	22	675
Equipamentos de comunicação	172	42	-	(16)	-	-	-	198
Equipamentos de informática	1.762	336	-	(119)	-	-	39	2.018
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	-	-	-	-	-	-	4
Em andamento								
Imobilizado em andamento	6.937	906	(600)	-	-	-	-	7.243
Material para revitalização poços - Frade	-	-	-	-	-	-	203.329	203.329
Equipamentos FPSO - Frade	-	-	-	-	-	4.270	840.553	844.823
Total	45.292	1.359	(646)	(10.140)	5	5.056	1.402.994	1.443.920

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	30.650	-	-	(6.258)	-	4.974	29.366
Ativos de Óleo e Gás Manati	28.128	305	(14.747)	(7.197)	(89)	-	6.400
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	-	-	2
Móveis e utensílios	460	289	(5)	(95)	-	-	649
Equipamentos de comunicação	163	55	-	(46)	-	-	172
Equipamentos de informática	540	1.504	-	(282)	-	-	1.762
Imobilizado em andamento	-	6.937	-	-	-	-	6.937
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	4
Total	61.286	9.101	(16.063)	(13.917)	(89)	4.974	45.292

(*) Com a conclusão da aquisição da Jaguar, a Companhia passou a consolidar 51,74% dos ativos relacionados ao campo, que contemplam, além dos gastos relacionados aos poços



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

produtores, o FPSO Frade e todos os equipamentos submarinos. Adicionalmente, o consórcio de Frade, se preparando para a Plano de Revitalização do Campo, adquiriu materiais e equipamentos, que se encontram classificados como ativos andamento, bem como equipamentos do FPSO e submarinos, que aguardam a perfuração de novos poços para a entrada em operação.

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição - Polvo	(*)	335.530	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(*)	263.035	263.035
Ágio na aquisição da Brasoil	(**)	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022
Bônus de assinatura - Frade	(*)	39.304	-
Bônus de assinatura - Ceará		31.358	-
Ágio na aquisição (preliminar) - Frade	(***)	597.904	-
Gastos Desenvolvimento - Polvo	(*)	229.788	226.911
Manutenção de poços - Polvo	(*)	34.280	34.922
Sobressalentes de emergência - Polvo	(*)	28.478	22.857
Carteira de Clientes - Manati	(*)	9.561	9.561
Softwares e outros	20	9.038	9.037
		1.612.043	935.620
Amortização Acumulada		(608.673)	(549.677)
Total		1.003.370	385.943

(*) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesarvolvimento. (**) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da PetroRioOC, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), o mesmo é reconhecido e testado separadamente (anualmente) em relação ao seu valor recuperável. (***) Ágio preliminar ainda não fundamentado e alocado relacionado à aquisição de Frade e incluído no valor contábil do investimento da Lux Holding, não sendo amortizado.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Aquisição Frade	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2019
Custo de Aquisição - Polvo	70.007	-	-	-	(4.261)	-	65.746
Custo de Aquisição - Manati	51.269	-	-	-	(3.210)	-	48.059
Ágio na aquisição - Brasoil	19.777	-	-	-	-	-	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	-	-	-	1.037	(16)	-	1.021
Bônus de assinatura - Ceará	-	-	-	31.358	-	-	31.358
Ágio na aquisição (preliminar) - Frade	-	-	-	597.904	-	-	597.904
Gastos Desenvolvimento	175.889	2.877	-	-	(10.705)	-	168.061
Manutenção de poços	26.309	(642)	-	-	(2.283)	-	23.384
Sobressalentes de emergência	22.857	5.567	-	-	-	54	28.478
Carteira de Clientes - Manati	5.560	-	-	-	(253)	-	5.307
Softwares e outros	286	-	-	-	-	-	286
	385.943	7.802	-	630.299	(20.728)	54	1.003.370



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com desenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida primeira fase. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, que foram completados com sucesso. Os poços, denominados POL H, POL Z e POL M, iniciaram suas operações em 20 de maio de 2018, 30 de julho de 2018, e 01 de novembro de 2018, seguindo o cronograma previsto. Os gastos com desenvolvimento referentes a esta campanha de 2018 somaram R\$ 156.227.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas após o início da produção dos três poços completados em 2018. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo de Polvo, com abandono em 2025 (em dezembro de 2017 a vida útil do Campo era estimada até 2021) e um incremento na reserva provada desenvolvida de aproximadamente 10 milhões de barris.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas.

c) Combinação de Negócios

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da Jaguar e 100% das ações da Frade LLC. Estas empresas possuem, em conjunto, 51,74% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 51,74% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO).

As empresas adquiridas, bem como a participação no capital foram:

Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	100,00%
Chevron Frade LLC	"Frade LLC"	100,00%
Frade B.V.	"Frade BV"	51,74%



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também passa a ser operadora do Campo de Frade, podendo influenciar nas decisões do consórcio, que são formados além da PetroRio, por Petrobrás com 30% e FJPL, com 18,26%, e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação.

Atualmente o Campo de Frade produz 19 mil barris de petróleo por dia e está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m.

Adicionalmente, Jaguar possui 50% de participação na concessão do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, no litoral Oeste, em área do município de Paracuru, a 80 km da costa. Atualmente, a Companhia, que tem neste bloco parceria com a Ecopetrol, aguarda o licenciamento ambiental para iniciar as perfurações exploratórias.

A Companhia está realizando o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, para a alocação do preço de aquisição. O prazo legal para a conclusão das análises conforme o CPC 15 é de um ano a contar da data de conclusão da operação de compra e venda, porém a Companhia está fazendo todos os esforços para concluir as análises dentro do exercício de 2019.

A alocação inicial do preço de aquisição foi realizada levando-se em consideração os ativos e passivos registrados nos balanços das empresas adquiridas, apresentando um ágio no montante de R\$ 597.904. A expectativa é que os valores justos dos ativos superem os valores de livro, reduzindo ou invertendo o montante contabilizado preliminarmente como ágio.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores no país	879	177	82.712	55.634
Fornecedores no exterior	35	42	58.127	31.037
	914	219	140.839	86.671
Total no passivo circulante	914	219	127.426	73.258
Total no passivo não circulante	-	-	13.413	13.413



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ e CSSL a pagar	9.928	9.162	23.874	18.307
PIS e COFINS sobre importação de serviços	333	46	7.929	6.678
Imposto sobre serviços	1	2	2.724	3.200
IRRF sobre serviços	55	109	706	1.291
ICMS	41	41	945	945
INSS	4.453	4.448	6.400	5.667
Impostos sobre o patrimônio	-	-	297	166
FCTS	3	3	155	225
Outros	43	46	131	531
	14.857	13.857	43.161	37.010

A controlada Manati aderiu, em 20 de julho de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Chevron (i)	873.067	-
ICBC (ii)	234.901	-
Credit Suisse (iii)	-	222.388
FINEP (iv)	36.189	25.767
SAFRA (v)	113.528	-
Total	1.257.686	248.155
Circulante	482.523	222.437
Não Circulante	775.163	25.718

(i) A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 117 de despesa financeira até 31 de março de 2019.

(ii) A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões (R\$ 233.802), com



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 1.099 de despesa financeira até 31 de março de 2019.

(iii) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a., gerando R\$ 133 de despesa financeira no exercício de 2018.

(iv) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a.. Até 31 de março de 2019 foram liberados aproximadamente R\$ 36.000 pela FINEP, com juros acumulados de R\$ 189.

(v) A Companhia assinou em 20 de março de 2019 contrato com o Banco Safra para antecipação de recebíveis no valor de USD 25.670 (R\$ 100.028) com custos de Libor+1,6% a.a., gerando R\$ 796 de despesa financeira. Empréstimo de R\$ 13.500 recebido em 29 de março de 2019 com custos pós-fixados de CDI + 2,18% a.a. com prazo de dois meses.

16. Debêntures

a) Conversíveis em ações - PetroRio S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de março de 2019 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

A remuneração integral é paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/2019	Adição	Baixa	31/03/2019
Principal	31.241	-	(7.041)	24.200
Encargos financeiros	306	422	(161)	567
Total	31.547	422	(7.202)	24.767
Circulante	306			24.767
Não circulante	31.241			-

Até 31 de março de 2019 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 3.149.622 debêntures (R\$ 62.992 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 72% do total de debêntures emitidas.

17. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 as orientações e procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16, relacionados a operações de arrendamento mercantil.

Seguindo as práticas apresentadas na nota explicativa 2.6, a Companhia reconheceu inicialmente R\$ 1.184.577 no Ativo Não Circulante, em conta específica de Direitos de Uso, em contrapartida do Passivo com Encargos Contratuais, estes classificados entre curto e longo prazo. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes, de 5,63% a.a.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso apresentados representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

As amortizações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidos para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas de forma linear, respeitando os períodos de utilização.

Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia.

Os efeitos apresentados no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram:

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019	1.184.577	(1.184.577)
Atualização cambial *	-	(4.487)
Atualização monetária *	-	(15.711)
Pagamentos Efetuados	-	53.212
Amortização	(46.554)	-
Saldo em 31 de março de 2019	1.138.023	(1.151.563)
Circulante	-	(221.450)
Não circulante	1.138.023	(930.113)

* Considera 100% das variações ocorridas no primeiro trimestre de 2019. Para fins de consolidação, foram considerados no resultado da PetroRio apenas 6 dias de atualização monetária e cambial das obrigações relacionadas ao Campo de Frade, visto que a aquisição foi concluída em 25 de março de 2019.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PetroRio S.A.	47.875	48.857	16.277	16.611
PetroRio O&G	1.185.721	1.188.361	403.145	404.043
PetroRio Internacional	14.401	10.703	4.896	3.639
Grupo Brasoil	139.702	139.685	47.499	47.493
Petro Rio Jaguar Ltda.	1.523.917	1.522.385	518.132	517.611
	2.911.615	2.909.990	989.949	989.397

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30%



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	2.148	2.187
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	5	124	124
	-	5	2.272	2.311
Crédito Fiscal Diferido Ativo	-	(1)	(8.871)	(8.338)

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, no Campo de Manati e no Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Frade
Saldo em 31 de dezembro de 2017	167.926	50.161	-
Redução	-	(16.329)	-
Atualização cambial	29.082	7.125	-
Atualização monetária	2.311	2.150	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	199.319	43.107	-
Atualização cambial	1.148	204	-
Atualização monetária	472	233	-
Aquisição Frade	-	-	561.338
Saldo em 31 de março de 2019	200.939	43.544	561.338
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(133.442)	(42.083)	-
Saldo líquido do passivo	67.497	1.461	561.338

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31 de março de 2019.

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

milhões (100%), com redução de R\$ 16.329 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais.

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores, contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrem. Em 31 de março de 2019 a Companhia mantém o saldo de R\$ 42.083

Para o Campo de Frade, esta provisão correspondente à participação de 51,74% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 4,80% ao ano. Os principais gastos incluídos nesses levantamentos são remoção do FPSO, abandono dos poços (ex: aluguel de sonda, cimentação, remoção de tubulação e dutos, colocação de tampões), remediação do meio ambiente e remoção de equipamentos do fundo do mar (ex: Árvore de Natal, blocos de ancoragem).

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	6.642	6.757
Petrobras - Frade	(4.436)	-
FJPL - Frade	(2.700)	-
Total de blocos operados	(494)	6.757
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(2.012)	(2.887)
Total de adiantamento de/a parceiros	(2.506)	3.870
Total no Passivo Circulante	1.183	6.792
Total no Ativo Circulante	(3.689)	(2.922)

21. Impairment

A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

A Companhia não identificou tais evidências no período de três meses findo em 31 de março de 2019.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.421.864 está representado por 137.294.543 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía Global Depositary Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27 de maio de 2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22 de dezembro de 2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 1º de março de 2019, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1/10, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 10 (dez) ações.

Em 31 de março de 2019 o saldo ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, é de 10.713.150 ações, ao custo de aquisição de R\$ 55.961.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

A Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.292.211.

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação*
Aventti Strategic Partners LLP	38.460.040	28%
One Hill Capital LLC	30.570.840	23%
Sentinel Investments Holdings LLC	9.000.000	7%
Outros Acionistas	59.263.663	42%
Total	137.294.543	100%

*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2019, sendo um aumento de R\$ 19.096 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir.

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Preço do <i>Strike</i>	54,70	48,62	54,70	54,70
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,87	31,30	66,52	70,00
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	51,07%	55,58%	72,41%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	7,55%	7,13%	8,75%
Duração da opção (em anos)	3	2	2	4

	Programa V	Programa VI	Programa VII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	28/02/2019	28/02/2019	28/02/2019
Total de opções concedidas	24.665	105.790	79.026
Preço da ação na data da outorga	150,98	150,98	150,98
Preço do <i>Strike</i>	86,27	86,27	97,06
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	77,40	77,40	82,24
Volatilidade estimada do preço da ação	52,54%	52,54%	69,46%
Taxa de retorno livre de risco	7,14%	7,14%	8,25%
Duração da opção (em anos)	2	2	4

Para o período findo em 31 de março de 2019, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 20.430, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas no Programa I a IV, 221.062 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2019, com a integralização de R\$ 12.055 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e 2018. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/03/2019	31/03/2018
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	(53.678)	2.694
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	137.295	13.337
(-) Ações em Tesouraria	(10.713)	(673)
	126.581	12.664
Resultado básico e diluído por ação	(0,424)	0,213

23. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Mútuo PetroRio S.A x PetroRio Internacional	2	(437)
Contas a pagar PetroRio S.A x PetroRio O&G (i)	2.927	2.464
Service agreement PetroRio x Lux Holding (ii)	702	698
	3.631	2.725
Total no Ativo Não Circulante	3.631	3.162
Total no Passivo Não Circulante	-	(437)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações entre a PetroRio e a PetroRioOG.
- (ii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a PetroRio Lux Energy S.à.r.l., que estabelece que a PetroRio Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 2.533 (R\$ 5.246 em 31 de março de 2018).

Debêntures

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 16a. Todas as debêntures conversíveis em ações emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

24. Receita Líquida

A Receita líquida do período de três meses findo em 31 de março de 2019 é composta pela receita de exportação de 100% de sua produção do Campo de Polvo (R\$ 122.399) que, por ser exportação, não possui impostos incidentes sobre a venda, e de receita bruta de venda de Gás e Condensado para a Petrobras no Campo de Manati (R\$ 24.341), que por se tratar de venda em território nacional, sofre a incidência de ICMS, PIS e COFINS (dedução de R\$ 19.514).

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado	
	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
FPSO	(26.515)	(22.859)
Logística	(8.152)	(9.773)
Consumíveis	(13.713)	(13.625)
Operação e Manutenção	(12.757)	(11.212)
Pessoal	(3.046)	(2.545)
SMS	(2.021)	(2.209)
Outros Custos	(2.081)	(4.343)
Royalties e participação especial	(14.233)	(10.762)
Reversão arrendamento CPC 06 (R2)	18.406	-
Amortização CPC 06 (R2)	(16.555)	-
Depreciação e Amortização	(15.862)	(16.364)
Total	(96.529)	(93.692)

Em 31 de março de 2019, o estoque de petróleo de Polvo, no montante de R\$ 100.363, corresponde a 665 mil barris – quantidade não revisada pelos auditores independentes (em 31 de março de 2018 o estoque de petróleo no montante de R\$ 60.054 correspondia a 346 mil barris) e o estoque de petróleo de Frade, no montante de R\$ 72.880, corresponde a 324 mil barris – quantidade não revisada pelos auditores independentes.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras	2.707	3.845	60.886	49.311
Receita de aplicação financeira realizada	37	26.937	4.912	34.428
Receita de variação cambial	2.383	1.990	52.235	39.747
Ganho realização de instrumentos financeiros	-	-	2.921	-
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros (*)	-	(25.110)	314	(25.110)
Outras receitas financeiras	288	28	503	246
Despesas financeiras	(8.102)	(4.043)	(131.019)	(44.818)
Perda em aplicação financeira realizada	-	(95)	(531)	(273)
Despesa de variação cambial	(2.749)	(1.798)	(73.723)	(41.244)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(425)	(771)	(3.124)	(1.419)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros	50	1	79	1
Perda realização de instrumentos financeiros (*)	(4.620)	-	(16.300)	-
Perda realização de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(15.113)	-
Despesas com juros sobre arrendamentos	-	-	(13.451)	-
Outras despesas financeiras	(357)	(1.379)	(8.856)	(1.883)

(*) Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável.

27. Informações por segmento (Consolidado)

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante		
Brasil	314.541	716.603
Exterior	360.758	322.958
Ativo não circulante		
Brasil	1.346.467	378.361
Exterior	2.310.836	119.141
Receita	31/03/2019	31/03/2018
Brasil	144.265	116.244
Exterior	-	7.952

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda variável, no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 31 de março de 2019 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 6,19% de perda máxima diária da carteira.

A precisão desta metodologia de risco de mercado foi testada através de teste diário (*back-testing*), que compara a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados. Neste teste, a desvalorização dos papéis no período de apuração de 245 dias, ultrapassou o VaR 5 vezes (o limite calculado foi de 12 vezes).

Instrumentos Financeiros Derivativos - *Hedge*

No primeiro trimestre de 2019 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas de fevereiro de 2019.

A operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$59,50 e US\$60 por barril, e preço máximo de US\$65 por barril. Em fevereiro de 2019 os contratos liquidados geraram perda realizada de US\$ 4.042 mil (R\$ 15.113), registrados no resultado do período.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	44	(1.077)	(2.198)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	(4)	(102)	(202)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de nove meses a partir de 31 de março de 2019 no cenário provável (CDI 6,46%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,12% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	1.758	(23.267)	(46.535)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(15.222)	(201.455)	(402.911)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de nove meses a partir de 31 de março de 2019 (US\$ 1/R\$ 4,067). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 só ocorreu uma venda de petróleo para a Trafigura, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobrás), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Exercício findo em 31 de março de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(482.523)	(775.163)	(1.257.686)
Fornecedores	(127.426)	(13.413)	(140.839)
Obrigações trabalhistas	(21.691)	-	(21.691)
Tributos e contribuições sociais	(43.161)	-	(43.161)
Adiantamento de parceiros	(1.183)	-	(1.183)
Debêntures	(24.767)	-	(24.767)
Provisão para Abandono	-	(630.296)	(630.296)
Provisão para contingências	-	(25.906)	(25.906)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.272)	(2.272)
Obrigações Futuras (Leasing)	(221.450)	(930.113)	(1.151.563)
Outras obrigações	-	(644)	(644)
	(922.201)	(2.377.807)	(3.300.008)



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
Provisão para Abandono	-	(68.713)	(68.713)
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.311)	(2.311)
Instrumentos financeiros	(16.260)	(644)	(16.904)
	(370.986)	(159.481)	(530.467)

Controladora

Exercício findo em 31 de março de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(914)	-	(914)
Obrigações trabalhistas	(66)	-	(66)
Tributos e contribuições sociais	(14.857)	-	(14.857)
Debêntures	(24.767)	-	(24.767)
	(40.604)	-	(40.604)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(219)	-	(219)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(5)	(5)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
	(14.423)	(31.246)	(45.669)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).



Nota Explicativas às informações trimestrais 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	31/03/2019				31/12/2018			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	18.452	18.452	-	-	34.932	34.932
Partes relacionadas	3.631	3.631	-	-	3.162	3.162	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	495	495	107.363	107.363	232	232	154.109	154.109
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	20.445	20.445	123.569	123.569	-	-	202.325	202.325
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e Valores Mobiliários (iii)	18.989	18.989	38.822	38.822	40.625	40.625	99.187	99.187
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	915	915	126.418	126.418	219	219	86.671	86.671
Debêntures (ii)	24.767	24.041	24.767	24.041	31.547	29.262	31.547	29.262
Empréstimos e Financiamentos	-	-	482.523	482.523	-	-	222.437	222.437

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).



Nota Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de março de 2019 cobrem a Importância Segurada de R\$ 4.030.459. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	163.661
Plataforma <i>offshore</i>	796.096
Propriedades <i>offshore</i> (dutos)	113.784
Propriedades <i>onshore</i> (dutos)	45.591
Estação <i>onshore</i> de tratamento	67.803
OEE Produção (Controle de poço)	876.758
Responsabilidade Civil Operações <i>Offshore</i> + Excesso	1.461.263
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	40.000
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	2.900
<i>Energy package</i> (TPL)	389.670
Garantia Aduaneira	1.026
Garantia Judicial	62.337
Seguro Viagem <i>Travel Guard</i>	1.072
Total Segurado	4.030.459



Nota Explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 nos montantes de R\$ 25.906 e R\$ 17.441, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 16.725, uma reclamação fiscal no valor de R\$ 322 e contingência por conta do incidente de Frade no valor de R\$ 8.859.

Provisão revertida - Arbitragem Tuscany

Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOC. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada.

A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28 de setembro de 2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interpuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão.

Incidente do Frade

Por conta do incidente ocorrido em novembro de 2011 no campo do Frade, a Sociedade recebeu notificações da ANP durante o ano de 2011 e 2012. Adicionalmente, em 21 de novembro de 2011, a Sociedade recebeu multa do IBAMA, no montante de R\$ 50.000 e em 23 de dezembro de 2011 outra multa no montante de R\$ 10.000. Estas multas foram pagas em julho de 2013 com os valores corrigidos, após negociação com o IBAMA, de R\$ 37.762 e R\$ 7.095, respectivamente. As



Nota Explicativas às informações trimestrais **31 de março de 2019**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferenças entre os valores provisionados e os pagamentos efetuados foram estornados para o resultado.

Em setembro de 2012, a ANP emitiu 6 multas referentes ao incidente do Campo de Frade ocorrido em novembro de 2011, no total de R\$ 35.160. O Consórcio renunciou ao direito de recorrer e efetuou o pagamento deste montante durante o prazo recursal de 10 dias, sendo a multa reduzida em 30%. Em 21 de setembro de 2012, o Consórcio do Campo de Frade pagou o total de R\$ 24.612.

A Sociedade foi citada em duas ações cíveis públicas movida pelo Ministério Público Federal de Campos dos Goytacazes alegando dano ambiental derivado do vazamento de óleo, cujo valor da causa era de R\$ 20 bilhões cada uma. Esta ação cível encontrava-se ante 1º Vara Federal do Rio de Janeiro. Ao final de 2012, a Sociedade provisionou o valor de R\$ 95.000 referente às medidas preventivas e compensatórias do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e o mesmo foi aprovado e assinado em setembro de 2013 junto ao MPF, ANP e IBAMA. Tal acordo substitui as duas ações cíveis, que inicialmente haviam sido propostas pelo MPF.

A administração da Sociedade mantém apenas a provisão do TAC, no valor de R\$ 8.859, correspondente ao percentual de participação da Sociedade no campo de Frade. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Sociedade investiu em projetos de recuperação ambiental num montante de R\$ 990 (R\$ 23.246 em 31 de dezembro de 2018). Os saldos desta provisão são corrigidos monetariamente todos os meses.

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 747.172 (R\$ 382.256 em 31 de março de 2018) ou “remoto”. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda.

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petro Rio S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019

BKR- Lopes, Machado Auditores
CRC - RJ 2026-O/5

Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019 e as informações passadas pela representante da BKR - Lopes, Machado Auditores, e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 03/2019, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019.

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018.

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais e com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018.
